

**Tópico A:** Documento de Posição Oficial **Comitê:** Direitos Humanos

**Delegados:** Gabriel Szabo Trivelato, João Lucas Martins Lisboa e Pedro

Augusto Soares Silva

Ministério/país: República Popular da Ucrânia

Ucrânia um país fascinante com uma rica história, cultura vibrante e paisagens deslumbrantes. Localizada na Europa Oriental, a Ucrânia é conhecida por sua hospitalidade, tradições folclóricas, danças cativantes e culinária deliciosa, incluindo o famoso borscht. Além disso, possui uma herança literária e artística notável, com nomes como Taras Shevchenko e Wassily Kandinsky. Sua luta pela independência e resiliência ao longo dos anos demonstram a força e determinação do povo ucraniano. As cidades históricas, como Kiev e Lviv, são tesouros arquitetônicos, e o país oferece uma diversidade de paisagens, desde as montanhas dos Cárpatos até as praias do Mar Negro. A Ucrânia é verdadeiramente uma nação que merece ser enaltecida.

Atualmente, enfrentámos sérios desafios nos últimos anos. A invasão do nosso território pela Rússia é uma ferida que continua a sangrar, causando destruição e sofrimento. Mas, apesar disso, o nosso país continua forte e resiliente.

A invasão da Rússia não é apenas um ataque ao nosso solo, mas também um ataque à nossa dignidade e soberania. Os nossos refugiados, homens, mulheres e crianças, são forçados a abandonar as suas casas em busca de segurança. Estas pessoas que procuram viver em paz tornam-se vítimas de atrocidades e injustiças.

A Rússia, como agressora, ignora completamente o direito internacional e a paz global. As suas ações são inaceitáveis e devem ser condenadas pela comunidade internacional. Acreditamos que o diálogo e a diplomacia são as formas de resolver conflitos, e não a agressão militar.

Nós, ucranianos, apreciamos o apoio solidário de muitas nações ao redor do mundo que nos ajudaram a enfrentar essa crise. Continuaremos a lutar pela nossa independência e justiça, enquanto mantemos viva a esperança de um futuro pacífico e próspero para nossa querida Ucrânia.

Vale lembrar que nós já acolhemos refugiados de outros países com a última grande crise de refugiados, entre 2015 e 2016. Migrantes vindos, principalmente, da Síria e de outros países do Oriente Médio tentavam escapar da guerra em seus territórios.





## Conselho de ministros da Ucrânia SENAC Model United Nations

## (substituir pelo emblema da DELEGAÇÃO)

Tínhamos políticas em relação aos refugiados, especialmente devido ao conflito em curso no leste do país. Naquela época, nós havíamos implementado medidas para ajudar os refugiados internos e externos, incluindo a criação de centros de acomodação, assistência humanitária e apoio legal para aqueles que fugiram do conflito oferecendo apoio psicológico e social para aqueles que enfrentam traumas devido ao conflito, promover programas de integração local para ajudar os refugiados a se adaptarem às comunidades de acolhimento, fornecendo apoio linguístico, educação e oportunidades de emprego, trabalhar em estreita colaboração com organizações internacionais, como o ACNUR, para garantir a assistência humanitária e o apoio necessário, buscar soluções de longo prazo, como o reassentamento em países seguros e a repatriação voluntária quando possível e a resolução pacífica do conflito. sensibilizar a opinião pública sobre a situação dos refugiados e promover a solidariedade.